



**ATA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOGADOURO**

12^a

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e quatro, reuniu a Assembleia Municipal de Mogadouro, pelas nove horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sob a presidência de Vítor Manuel Parreira Batista, Presidente da Mesa, de Ilídio Granjo Vaz, Primeiro Secretário e de Amélia Maria Pereira Miguel Machado, Segunda Secretária. -----

-----Para se verificar da existência de quórum, procedeu-se à chamada, estando presentes quarenta membros, dos quarenta e três que constituem este órgão: -----

-----Vítor Manuel Parreira Batista, Jorge José Martins Dias, Manuel Luís Varandas, Ilídio Granjo Vaz, Ana Cristina Preto Fernandes, Paulo Daniel Lopes Carvalho, Manuel José Cruz Duarte Lobo, Eliana Isabel Pereira Magalhães, Paulo Ricardo Malta Coelho, Filipe Manuel Ribeiro Pires, Ana Cristina Nunes da Silva Barroco, Amélia Maria Pereira Miguel Machado, Belmiro Joaquim Mendes Ferreira, Luís José Pinto Lopes, Rute Solange Quitério Rainha Pacheco, José Pedro Ovelheiro Amaro, Luís Filipe Marcos Castro, Maria Teresa Afonso Pimentel Vilariça, Luís Miguel Castro Cordeiro, António Amálio Oliveira, António Luís Bernardo Martins, João Manuel Afonso Geraldês, José Francisco Marcos Carrasco, Silvina Nogueira Nunes Pereira, Carla Alexandra Reis Lousão, Carlos Alberto Telo Figueira, José António Freitas, Francisco José Telo Afonso, Fernando Augusto Marcos, Luís Pedro Martins Lopes, Carlos Eduardo Familiar Rodrigues em substituição da Senhora Conceição Fernanda Marcelo Meirinho, Presidente da Junta de Freguesia de Remondes, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 18 do anexo à Lei 75/2013 de 12 de setembro, Rui Manuel Pimentel Fernandes, Agostinho Joaquim Fernandes, Maria José Ramos Fernandes, Ricardo André Ramos Marcos, Américo Rodrigues, Carlos Manuel Preto Alves, António Manuel Silva Frade, Amílcar André Machado e Ricardo Necessidade Cunha Garcia. -----

-----Foi justificada a falta aos membros, Anabela Mendes Pereira e Rui Manuel Felgueiras Mesquita. -----

-----Não apresentou justificação o membro Orlanda da Conceição Xavier Fitas Esperança. -----

-----Verificada a existência de quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, tendo por base a seguinte Ordem do Dia: -----

-----**1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----


Del

- 1.1- *Ata da sessão ordinária do dia 22 de dezembro de 2023 -
Apreciação e deliberação.* -----
- 1.2 - *Proposta de Votos de Louvor – Apreciação e deliberação.* ----
- 1.3 - *Proposta de Votos de Pesar – Apreciação e deliberação.* -----
- 1.4 - *Informação da correspondência recebida e expedida.* -----
- 1.5 - *Período de intervenção do público.* -----
- 1.6 - *Tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico.* -----
- 2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----
- 2.1 - *Apreciação da informação do Presidente da Câmara
Municipal acerca da atividade do município, bem como da situação
financeira do mesmo - alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º, Anexo I, da Lei
n.º 75/2013, de 12 de setembro.* -----
- 2.2 – *Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça I.P
– Minuta – Contrato Interadministrativo de delegação de competências e
colaboração para a elaboração do projeto de obras no edifício do Palácio
da Justiça de Mogadouro - Para Análise e deliberação.*-----
- 2.3 – *Gabinete do Presidente – Proposta – Segunda alteração ao
regulamento de organização dos serviços do Município de Mogadouro -
Para Análise e deliberação.*-----
- 2.4 – *Gabinete do Presidente – Proposta – Segunda alteração do
Mapa de Pessoal – Ano 2024 - Para Análise e deliberação.*-----
- 2.5 – *Divisão de Contratualização, Informática e Administrativa –
Informação referente aos regulamentos para aprovação - Para Análise e
deliberação.*-----
- 2.6 – *Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível
de 3ºGrau) – Primeira Alteração Permutativa ao Orçamento da Receita –
Ano 2024 – Para conhecimento.*-----
- 2.7 – *Designação de 1 (um) membro para integrar a CPCJ de
Mogadouro – Para Análise e deliberação.*-----
- 2.8 – *Relatório Anual de Atividade da CPCJ de Mogadouro 2023 -
Para conhecimento.* -----
- 2.9 – *Mapa de apoio à criação de emprego – Para conhecimento.* --
- 2.10 – *Compromissos plurianuais – autorização prévia no âmbito
da lei dos compromissos – Para conhecimento.* -----
- 2.11 – *Mapa de cedência das máquinas no concelho – Para
conhecimento.* -----
- 2.12 – *Entrega da Chave de Ouro do Município de Mogadouro*



como distinção honorífica municipal atribuída ao Presidente da CCDR-N, Professor António Augusto Magalhães Cunha. -----

-----3- Outros Assuntos. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA cumprimentou todos os presentes e declarou abertos os trabalhos. -----

-----Antes de dar seguimento à ordem de trabalhos leu o seguinte: -----

-----“*Considerando o disposto na constituição da República Portuguesa e no regimento da Assembleia Municipal quanto à publicidade das respetivas reuniões e ainda em cumprimento do regulamento europeu 2016/679, que é o regulamento geral da proteção de dados e da lei n.º 58 de 2019 que assegura a execução deste regulamento na ordem jurídica nacional, informo que as sessões da Assembleia Municipal são gravadas e transmitidas em direto, as gravações serão mantidas nos serviços da Assembleia Municipal, pelo que as intervenções não poderão ser apagadas e não serão sujeitas ao direito de esquecimento, por visarem o prosseguido interesse público da publicitação e documentação histórica, farão parte da ata pelo que toda a gente é responsável por aquilo que disser, da forma como o disser e ninguém pode alegar desconhecimento relativamente à gravação e à manutenção da gravação nos serviços da Assembleia Municipal para documentação dos trabalhos e elaboração daquela. Estão todos conscientes que o ato está a ser gravado*”. -----

-----1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

-----1.1 - *Ata da sessão ordinária do dia 22 de dezembro de 2023 - Apreciação e deliberação.* -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA abriu um período de intervenções para que se pudessem pronunciar acerca da mesma. -----

-----Não havendo intervenções, a Ata foi colocada à votação e foi aprovada por unanimidade. -----

-----1.2 - *Proposta de Votos de Louvor – Apreciação e deliberação.* -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA comunicou a existência de duas propostas entregues à Mesa da Assembleia, uma apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista (PS) “*Independentemente de poder haver Mogadourenses por esse mundo fora que possam ter estado em destaque nestes dois últimos meses por qualquer faceta ou ação das suas vidas, e que mereçam certamente ser destacados pelos seus pares municipais, e que por desconhecimento nosso, não tenhamos oportunidade de destacar devidamente, desta feita, a Bancada Parlamentar do Partido Socialista vem propor a esta Assembleia aprovação de um voto de louvor a DIOGO GABRIEL CASIMIRO MENDES, mais um ilustre e reconhecido Mogadourense a nível Nacional e Internacional.* -----

O Diogo Mendes, dia 29 de janeiro conseguiu o notável feito de, na Olimpíada Internacional de Jovens Chefs de 2024, que decorreu na Índia,



ter recebido duas das maiores distinções internacionais na sua área, a cozinha. -----

Além de ter tido a honra de representar Portugal nesse certame, ajudando o nosso país a ficar no TOP 10, num total de 60 países concorrentes, arrecadou pessoalmente os seguintes títulos: -----

Best Knife Skills (Melhor desempenho com facas) e ainda Best Hygiene and Kitchen Practice (Melhores práticas de higiene em cozinha). -----

Diogo frequentou os cursos de Gestão e produção de cozinha - nível 5, e de Técnico de Cozinha e Pastelaria. -----

Mas foi em Mogadouro, mais propriamente no Restaurante Lareira em 2018, que iniciou o seu percurso curricular e profissional. -----

De 2019 a 2023, desenvolveu estágios curriculares na Pastelaria Zona Verde em Mirandela, no Restaurante Quinta do Paço em vila Real e ainda no afamado restaurante Fifty Secons by Marín Berasategui, em Lisboa. ----

Estagiou ainda profissionalmente nos Restaurantes Panorama, Casa do Lago e Quinta da Charrete. -----

Antes deste prémio tinha já recebido o Prémio de Excelência no World Skills Portugal, em Setúbal no ano de 2020. -----

Por tudo isto e muito mais, parece-nos mais que merecedor este reconhecimento por parte desta nossa Assembleia” e outra apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata (PSD) : “O grupo parlamentar do PSD, apresenta um voto de louvor ao jovem mogadourense Diogo Mendes, pelo desempenho de excelência no concurso Young Chef Olympiad, realizado na Chuna, onde participaram cerca de 60 países e tendo obtido o mesmo o primeiro lugar na referida competição, que muito nos orgulha”. -----

-----Disse que as propostas coincidem e que serão fundidas e votadas enquanto proposta da Assembleia.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou a proposta de louvor à votação. -----

-----A mesma foi aprovada por unanimidade. -----

-----1.3 - Proposta de Votos de Pesar – Apreciação e deliberação. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA comunicou a existência de uma proposta, apresentada pela bancada do PSD. “O Grupo parlamentar do PSD vem deste modo apresentar um voto de pesar pelo recente falecimento do antigo Presidente de Junta de Meirinhos e membro desta Assembleia, Edgar Luís Bernardes”. -----

JORGE DIAS referenciou, como já o tinha feito em conferência de Líderes que a proposta do voto de Pesar deveria ser fundida e englobar as duas bancadas. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA disse que a proposta foi apresentada pelo PSD e corroborada pelo Grupo Parlamentar do PS. -----

-----Colocou a proposta à votação. -----

deh

-----A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o referido Voto de Pesar. -----

-----**1.4 - Informação da correspondência recebida e expedida.**-----

-----Nos termos do disposto na alínea m) do n.º 1 do artigo 29.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação, a Assembleia tomou conhecimento do expediente relativo aos assuntos relevantes tratados pela Assembleia Municipal desde a última sessão. -----

-----Não havendo intervenções passou-se ao ponto seguinte. -----

-----**1.5 Período de Intervenção do Público.**-----

-----Não havendo público presente, o Presidente da Assembleia deu continuidade aos trabalhos passando para o ponto seguinte. -----

-----**1.6 - Tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico.**-----

-----Pediram para intervir os membros: -----

MANUEL LOBO fez a seguinte intervenção: *“Exmo. Sr. Presidente, Srs. Vereadores com e sem pelouro, Exmo. Sr. Presidente da Assembleia, Membros da mesa, Srs e Sras. Deputados Municipais, Presidentes de junta e restante público que nos acompanha presencialmente e via-online. Uma intervenção muito curta.* -----

-----Antes de mais enaltecer a Missão País que passou aqui por Mogadouro. São Jovens Missionários, a maior parte deles universitários da região do Porto. Deram o seu contributo, a sua alegria, a sua troca de experiências nos diferentes contextos, durante uma semana. É de enaltecer o esforço das várias entidades envolvidas na organização e apoio. -----

-----**Obras**-----

Verificamos que já se deu início às obras da Avenida do sabor no valor de 1.951.000 euros. Pelo que nos foi dado a perceber, pela análise do projeto é que a Avenida que só terá uma faixa para cada lado, o que levanta algumas preocupações dado ao estilo de veículos que lá costumam circular e ao grande movimento de paragens e carga e descargas naquela avenida. Dado o investimento avultado que representa e os possíveis transtornos aos residentes, perguntamos se poderão, ou não existir razões para essa preocupação e se é mesmo só uma faixa que se trata. Não queremos que seja só levantar e assentar alcatrão e ficarmos estruturalmente pior. -----

-----**Água**-----

Acerca da água, desta vez não vou falar da qualidade da mesma, mas tem-nos chegado relatos de cheiro por vezes intenso a cloro/lixívia. Pergunto, se isto não poderá também ser prejudicial à saúde e como está ser feito o controlo de qualidade da água (se têm alguma empresa a prestar apoio de consultadoria). Venho também perguntar a razão pela qual ainda não se encontram análises da água das piscinas cobertas afixadas em lugar público, conforme é obrigatório por lei. Anteriormente estavam expostas as do laboratório do Cachão, mas, depois dos acontecimentos tornados públicos, essas análises foram retiradas e não foram colocadas novas. Relembro que é de lei as análises estarem expostas. Como utente dessas instalações, é de interesse ser informado. -----

-----**Professor de educação física**-----



Perguntamos novamente qual a solução (definitiva ou temporária) que estão a pensar quanto a esta matéria. Dado que o ano letivo está a decorrer e esta foi uma aposta deste executivo, pedia informações ao executivo, para quando estariam a prever substituir o elemento que saiu no início do ano letivo bem como as funções por ele desempenhadas uma vez que pode haver atividades desportivas com algum défice de cobertura e, poderia haver a necessidade eventualmente alargar o horário do ginásio que, creio que era a partir das 15h da tarde às 20h30. Não basta fazer infraestruturas como o novo ginásio com 2.085.670 euros, se depois não houver pessoas e efetiva utilização e retorno social”. -----

PAULO CARVALHO fez a seguinte intervenção: “*Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal e respetivos Elementos da Mesa. Ex. mo Sr. Presidente da Câmara Municipal e respetivos vereadores, com e sem pelouro. Ex.mo Público, Comunicação Social e restantes Entidades, se aqui presentes. Ex.mo Sr. Presidente da CCDR-N, Professor António Cunha, bem-vindo novamente às Terras de Mogadouro. Sinta-se em sua casa. Caros colegas Deputados Municipais, Funcionários desta Assembleia, e da empresa de video produção, Conterrâneos e Público que nos assiste via streaming, em casa. Bom dia a todos.* -----

-----1- Não tendo certamente grandes dons de récita ou declamação, e pedindo antecipadamente desculpa pela ousadia, permitam-me que inicie a minha intervenção lendo um dos, para mim, mais belos e sentidos textos que alguma vez algum Mogadourense dedicou à sua Terra: -----

*-----«Oh! A minha terra!... -----
Como seria bom repousar aí! -----*

Em parte alguma repousaria melhor, decerto, do que além debaixo daquele céu que enviou aos meus olhos, mal nasci, o primeiro beijo de luz, como se fora uma carícia de Deus...» -----

Muitos de vós, certamente já identificaram que se trata de palavras do nosso Trindade Coelho, numa profunda declaração de amor pela sua Terra, Mogadouro. -----

Estas são palavras que estão também perpetuadas no Epitáfio que se encontra na sua sepultura no Cemitério de Mogadouro. -----

E é porque, desde há já muito anos, que as palavras esculpidas num dos granitos que acompanham os três livros de pedra, representativos das suas maiores obras, se encontrarem já impercetíveis na leitura, que venho alertar o executivo para que se possa repintar ou fazer a intervenção necessária, no sentido de dar novamente luz a algo de tão nobre, belo e significativo para todos nós Mogadourenses. -----

E acima de tudo, para que os vindouros possam também perceber o que é verdadeiramente amar Mogadouro e poder dizê-lo. -----

Sei das tentativas que outro ilustre Mogadourense, Fernando Bártolo, que também dedicou muito da sua vida à causa pública e a diversas instituições e momentos da vida Mogadourense, encetou por diversas vezes

Reh

e em diversos mandatos, e que até agora se mostraram inconsequentes. Por isso mesmo me junto a ele neste pequeno, mas significativo pedido. E já que de Trindade Coelho e Património estamos a falar, parece-me também poder ser hora de repor a armação ocular, que há décadas estará em falta na estátua edificada em sua homenagem no Largo Trindade Coelho. Serão porventura entendidos como pormenores de somenos importância, mas que considero de extremo significado emocional e de respeito pela história e pelo rigor na preservação patrimonial. -----

-----2 - Queria também hoje, e porque há cerca de um ano, aproximadamente, fiz um reparo e um alerta nesta assembleia, para a importância do Município se fazer representar mais consistentemente e de forma mais eficaz em certames e eventos de importância Nacional e Internacional, do que até à data estava a fazer, reconhecer agora a evolução e o esforço que o Município vem desenvolvendo nesse sentido, na pessoa da Dra. Márcia Barros, Vereadora da Cultura e do Turismo. ----- Não está certamente tudo feito, provavelmente nunca estará, mas apraz-me observar e poder registar perante vós esse cuidado e essa evolução. Sabemos reconhecer, como sempre fizemos e dissemos, quando se faz bem, que é, na verdade e em último e primeiro caso, o nosso interesse comum. De todos os Mogadorenses. Obrigado. -----

-----3 - Por último, e embora vá recolhendo algumas informações do meu líder de bancada, Jorge Dias, acerca dos preparativos das Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril pela Assembleia Municipal e pelo Município, gostaria de questionar o Sr. Presidente da Assembleia, Vítor Batista, quais as evoluções programáticas para o evento e se podemos estar seguros de que, como certamente irá acontecer um pouco por todo o País, Mogadouro saberá cumprir com a exigência que a data merece.

Estou certo e seguríssimo de que sim, mas se puder dar-nos mais algumas informações sobre o tema, sem retirar, claro está, as surpresas para a data, ficaríamos agradecidos. Obrigado". -----

PRESIDENTE DA CÂMARA usou da palavra para responder às questões e sugestões colocadas. Começou por dizer que hoje estão a tentar fazer uma sessão um bocado mais rápida para poderem condignamente receber o Presidente da **CCDR-N**, informou que fez questão que isso acontecesse na Assembleia Municipal onde estão todos os Autarcas. -----

-----Agradeceu as considerações do Deputado Lobo, em relação à Missão País, das quais partilha, bem como todo o Executivo. -----

-----Em relação à Avenida do Sabor informou que o projeto foi mandado fazer com o intuito de melhorar, de dar mais espaço às pessoas, como é normal em todas as reconversões urbanísticas que hoje são feitas nas cidades. Algumas cidades até já conseguiram retirar os carros das cidades, como é o caso de Pontevedra, Mirandela fechou a Avenida da República, que era uma avenida Central e obrigando quem por lá passava a passar



junto ao rio. -----
-----Disse crer que a intervenção vai ser benéfica para a vila, que acha que vai ficar bonita e que as considerações devem ser feitas no final. -----
-----Ressalvou que o projeto é de um arquiteto de Mogadouro, que tem tanto gosto e apego a Mogadouro como todos os presentes. -----
-----Frisou que aguarda com tranquilidade a execução das obras, procurando causar o menor transtorno possível ao comércio e serviços que lá se encontram. -----
-----Referiu que a água é um processo conhecido de todos, que houve necessidade de mudar de laboratório, porque o laboratório de Trás-os-Montes encerrou portas, que estão a tratar da questão dos funcionários para causar o menor impacto possível a nível de funcionários, mas que não há grandes alternativas, porque o laboratório em si também foi constituído arguido, que o nome foi manchado e quer as Câmaras, quer a AGS, que detém os restantes 50% não pretende continuar com o laboratório. Está a procurar-se conjuntamente com a CCDR-N e APA para ver se é possível fazer alguma coisa no Laboratório regional de Trás-os-Montes que tem na quinta do Valongo. -----
-----O Controlo está a ser feito por um laboratório de Chaves, cumprindo o programa que se tem com a ERSAR, Entidade Reguladora do Setor da Águas, as análises estão a ser feitas e são reportadas no prazo de 24 horas à ERSAR, há parâmetros que estão mais próximos ou menos próximos dos reais e a par disso dizer-vos que temos estado há mais de um mês e meio em experiências e a informação que tenho é que hoje estará já a funcionar a 100% a nova ETA. A nível do cloro temos um problema, porque como a adutora é muito comprida, ou tem muito na ETA e depois já tem pouco na fase final da adutora, de maneira que já foram dadas instruções à DASA no sentido de instalar ao longo da conduta sistema de injeção de cloro autónomo para reforçar e assim evitar que haja qualquer problema a nível bacteriológico. -----
-----Explicou que em relação à saída do professor de educação física e porque houve serviço que passou para os clubes, que para já não sentem necessidade de proceder à admissão de novo funcionário. Que o farão quando entenderem que é premente. -----
-----Proferiu ainda que em relação ao exposto pelo Deputado Paulo Carvalho registou a chamada de atenção, disse que irá procurar naturalmente e merecidamente resolver as questões, pensa que haverá meios para fazer a reconstituição, quer a nível da campa do Trindade Coelho, quer a nível dos óculos. -----
-----Ainda em relação ao exposto pelo Deputado Paulo Carvalho registou também a referência que fez em relação à presença de Mogadouro nos vários certames e que isso é sinal de que também sabem ouvir, e que tudo

Handwritten signature and initials

isto é o Executivo através do pelouro respetivo que a Vereadora Márcia Barros dirige. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA em resposta ao solicitado pelo Deputado Paulo Carvalho sobre a agenda do 25 de abril. -----

Temos a Comissão organizadora que irá fechar no mais curto espaço de tempo o programa das comemorações do 25 de abril. Disse que eram 50 ano de abril, que é um processo que iniciou a 25 de abril e que não terminou aí. Terá uma programação ao longo do ano que iniciará a sua abertura a 25 de abril e terminará como desfecho a 25 de novembro, o evento não coincide com o 25 de novembro, mas será a 23 de novembro porque é fim de semana. Referiu-se à organização dos 50 anos do 25 de abril de 1974 como um processo que demorou algum tempo e que será marcado da seguinte forma: o dia 24 será omitido, porque seria um momento musical e esses momentos musicais vão acontecer ao longo deste período. -----

-----No dia 25 de abril o arranque será a sessão solene normal com algumas adaptações. Haverá um documentário de 15 minutos com pessoas de Mogadouro, nas diferentes perspetivas, o antes e o após. Referiu que são constituintes da Comissão, os Comissários, que estão a coordenar esta ação, que também a pretendem levar previamente ao 25 de abril a Ploumagoar. Salientou que tem sido usual trazer alguém da Diáspora e que também o pretendem fazer, mas para no dia de encerramento destas comemorações. Disse que não daria pormenores porque quer o efeito surpresa. -----

-----Informou ainda que o dia 25 de abril terminará com almoço convívio.-----

-----Haverá depois uma exposição documental cujo tema foi eleito em Comissão, que foi a Educação, onde abordará o antes, o durante e o após. Será uma exposição que irá decorrer no espaço da casa da cultura, irá abrir em junho, a seguir ao dia 10 de junho porque antes estará ocupada com outra atividade e estará patente até 25 de novembro, porque a considerar-se uma exposição documental muito rica em conteúdos, merece ser vista e estar algum tempo em exibição, onde serão agendadas visitas em articulação com a escola. -----

-----Pretende-se ainda lançar um livro de um trabalho de recolha que foi feito no passado, o espólio estava na gaveta e entenderam que tem a ver também com o processo democrático e que merece ser divulgado e dado a conhecer a todos. -----

-----Em novembro será encerrado com um momento musical com alguém que nos “fale” um bocadinho do processo de abril, será com uma família de pessoas ligadas à música, que são mogadourenses e estão espalhados pelo mundo, haverá o esforço de os tentar juntar e trazê-los para nos proporcionarem um momento musical único. -----

-----Salientou que são estes os eventos que estão traçados para as

comemorações e que também têm de ser ajustados aos recursos que estão disponíveis, prescindindo de umas coisas para apostar noutras onde os aspetos culturais são valorizados. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA prosseguiu com os trabalhos e passou ao “período da ordem do dia”: -----

-----**2.1 “Apreciação da Informação do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo – alínea c) do nº 2 do artigo 25º, Anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro”** -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA não havendo intervenções passou ao ponto seguinte: -----

-----**2.2 – Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça I.P – Minuta – Contrato Interadministrativo de delegação de competências e colaboração para a elaboração do projeto de obras no edifício do Palácio da Justiça de Mogadouro - Para Análise e deliberação.**-----

PRESIDENTE DA CÂMARA informou que foram abordados pelo Ministério da Justiça onde manifestaram a intenção de proceder a algumas obras no edifício do tribunal, onde solicitaram a disponibilidade da Câmara para poderem adjudicar o projeto e eles depois pagariam, adjudicar a obra e eles depois pagariam a obra, foram pedidos alguns orçamentos para o projeto e voltou a ter contato com eles, que acharam que era caro para as obras que pretendiam fazer, eles falavam em cento e cinquenta mil euros ao que o Senhor Presidente respondeu que já não há obras de cento e cinquenta mil euros, mas se encontrassem mais barato que fizessem o projeto e que fizessem a obra. -----

-----Salientou que a Câmara está disponível para adjudicar o projeto, aguardar que eles paguem e lançar as obras, caso eles o entendam. -----

-----Propôs a aprovação deste contrato interadministrativo para ficarem com base para caso mantenham a decisão poderem avançar. -----

PAULO CARVALHO perguntou se existindo a efetivação dessas mesmas obras, o regresso do Registo Predial e do Registo Civil está contemplado novamente para o edifício ou irá manter-se no mesmo local? -----

PRESIDENTE DA CÂMARA respondeu que o Ministério da Justiça pediu as obras para a parte superior do edifício, mas que já foi abordado pelo funcionário do Registo Civil, Francisco Guimarães para fazer umas picagens em baixo, porque pensa que o objetivo também é tratarem dessas obras para poderem eventualmente instalar o Registo civil onde já funcionou.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA não havendo mais intervenções colocou o ponto à votação. -----

-----O ponto foi aprovado por unanimidade. -----

-----Anunciou o próximo ponto. -----

-----**2.3 – Gabinete do Presidente – Proposta – Segunda alteração ao**



regulamento de organização dos serviços do Município de Mogadouro - Para Análise e deliberação. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA informou que esta alteração tem a ver com a criação do Gabinete de Apoio à Saúde e Bem-Estar/Espaço Mais-Mogadouro Apoiar a Inclusão Social, dependendo do Presidente. Pretendem que o Gabinete ganhe outras vertentes e por isso resolveram passar o Espaço Mais para esse Gabinete que está a ser coordenado por uma das Técnicas que recentemente foi admitida para a Câmara Municipal, que faz parte desta Assembleia como segunda secretária da Mesa (Amélia Machado). -----

-----Salientou ainda que o Município também está a implementar a Saúde Mais Perto, que já foram implementados os DAE's, (Desfibrilhação Automática Externa) -----

-----Referiu que pretendem que tudo fica incluído no mesmo gabinete. ----

-----Aludiu para a alteração ao Mapa de Pessoal, ponto 2.4. -----

-----Citou que foi aberto concurso público para um Engenheiro Eletromecânico e informou que nem conseguiram arranjar pessoal para o Júri. -----

-----Mencionou que o proposto neste ponto é revogar a deliberação do concurso para o Engenheiro Eletromecânico e criar mais um lugar de Engenheiro Eletrotécnico. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA não havendo intervenções colocou o ponto à votação. -----

-----O ponto foi aprovado por unanimidade. -----

-----De seguida anunciou o ponto seguinte. -----

2.4 – Gabinete do Presidente – Proposta – Segunda alteração do Mapa de Pessoal – Ano 2024 - Para Análise e deliberação.-----

-----Uma vez que o Senhor Presidente já se pronunciou sobre este ponto e não havendo intervenções colocou o ponto à votação.-----

-----O ponto foi aprovado por unanimidade.-----

-----Passou de imediato ao próximo ponto. -----

2.5 – Divisão de Contratualização, Informática e Administrativa – Informação referente aos regulamentos para aprovação - Para Análise e deliberação.-----

Informou que o ponto está referenciado de uma forma genérica, há dois regulamentos em causa: Regulamento de Isenção e Redução de Derrama do Município de Mogadouro e o Regulamento Municipal de Atribuições de Prestações Pecuniárias de Carácter Eventual em Situações de Carência Económica e de Risco Social do Município de Mogadouro. -----

Que serão discutidos e votados em separado. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA pronunciou-se em relação ao Regulamento de Isenção e Redução de Derrama do Município de Mogadouro. -----

-----Frisou o artigo 7 que diz o seguinte: *ficam isentas de derrama, sobre o*



lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), todas as empresas, com exceção das empresas cujo setor de atividade se insira nas divisões 35 e 64 da CAE (Classificação Portuguesa da Atividades Económicas), isto quer dizer banca e centros electroprodutores de energia, todas as outras ficam isentas
-----Em relação ao Regulamento Municipal de Atribuições de Prestações Pecuniárias de Caráter Eventual em Situações de Carência Económica e de Risco Social do Município de Mogadouro esclareceu que a Segurança social tinha um serviço que prestava às pessoas em que dava subsídios eventuais para acorrer àquelas necessidades primárias, como por exemplo um frigorífico, uma pequena reparação de uma casa, pequenas situações e de pequena monta, como essa responsabilidade passou para a Câmara não se se pode aplicar sem regulamento onde seja definido o mesmo critério para toda a população. -----

JORGE DIAS referindo-se às derramas, disse que sabia que intensão de taxar já foi aprovada e que agora iriam aprovar ou não aprovar o regulamento. -----

-----Pedi esclarecimento sobre a legalidade em relação à Lei geral, porque a última palavra é sempre da autoridade tributária, disse que gostava de saber como é que os CAE's irão ser taxados. -----

ANTÓNIO MARTINS falou apenas em relação ao regulamento da derrama e em resposta a Jorge Dias disse: *como é que se vai taxar? Conforme diz a Lei, 1,5% sobre o lucro tributável que essas empresas obtiverem nessas instalações ou nas unidades de produção que tiverem no nosso concelho, é isso que está na Lei.* -----

-----Referiu que por em causa esta medida implementada pela Câmara, será o senhor Presidente que vai responder, mas acha que é uma questão que não se deve colocar porque os Juristas da Câmara devem estar atentos àquilo que a Lei permite, ou não permite, fazer. -----

-----Salientou que tal como aconteceu e foi tratado na sessão anterior em relação ao IRS e à postura que a bancada do PS, nomeadamente seis elementos da linha da frente tiveram na altura, que votaram contra a intensão de implementar a derrama por parte do Município quando esta foi uma possibilidade dada aos Municípios através de uma Lei de 2013, a lei 73/2013 e que por acaso coincidiu com a gestão do Partido socialista no Município de Mogadouro. -----

-----Frisou que é uma pena que esta medida não tivesse sido implementada há mais tempo, porque foram oito anos perdidos, outros Municípios o fizeram e receberam certamente centenas de milhares de euros, disse que deviam pedir desculpa aos Municípios por não terem ido buscar essas verbas a quem produziu riqueza no concelho. Que mais uma vez se nota a má gestão e o desleixo que caracterizou a gestão Socialista no concelho de Mogadouro. -----



JORGE DIAS salientou que só referiu a inconstitucionalidade, porque pode ser inconstitucional. Que sabe qual é o imposto, mas que perguntou ao Senhor Presidente da Câmara e é ele que deve responder. -----

-----Explicou que não são contra a derrama, que podem consultar a ata em que foi aprovada. -----

-----Em relação ao IRS disse que faltou o IRS familiar -----

PRESIDENTE DA CÂMARA disse que basta ler o nº 2 do artigo 8: “a cobrança e liquidação da derrama com ou sem benefício fiscal de isenção atribuída é realizada pela Autoridade Tributária e Aduaneira, em conformidade com o estabelecido na Lei”. -----

-----Frisou ainda que diz um dos artigos, que a qualquer altura poderão proceder à alteração, como por exemplo reduzir o valor da derrama de 1,5 % para 1% nesta Assembleia. -----

-----Informou ainda que quem fez este regulamento foi um daqueles que dizem que é um dos pais do código do IML, que crê não haver inconstitucionalidade, nem ilegalidade. -----

ANTÓNIO MARTINS disse ao senhor Deputado Jorge Dias que as explicações do Senhor Presidente, são as explicações do Senhor Presidente e que as suas intervenções, são as suas intervenções, que se são coincidentes é bom, porque é sinal que estão em sintonia, mas que não queira com as explicações do Senhor Presidente, inibi-lo de fazer as intervenções que considera necessárias e que lhe vão na alma. -----

-----Referiu que quanto ao IRS familiar, deveria ser o papel da oposição, se fosse uma oposição construtiva, deveriam alertar com uma proposta concreta. -----

BELMIRO FERREIRA informou que este regulamento da derrama já se aplica no concelho de Miranda do Douro e já recebem dinheiro pela derrama. Que esta é uma das lutas que o Movimento das Terras de Miranda travou e que já chegou a sensibilidade ao Município de Mogadouro. -----

-----Salientou que acha que o regulamento deve ser aprovado. -----

PAULO CARVALHO referiu em resposta ao Deputado António Martins, que a vida autárquica não começou nos mandatos do Partido Socialista, mas que é natural que alguns processos possam ter sido maltratados, quer antes, quer depois, quer durante e que provavelmente no futuro também pode acontecer, que estarão presentes para os corrigir. -----

-----Frisou que enquanto bancada nem sempre colocam questões somente para esclarecimento próprio, porque qualquer um pode ter condições e informações complementares, que os Municípios não têm, que as questões colocadas e uma vez que existe a transmissão das sessões, são mesmo para poder esclarecer os Municípios de Mogadouro, que não podem estar presentes nas reuniões, que nem sempre leem as atas e que estão afastados da vida política ativa de alguns processos e alguns considerandos que vão acontecendo na execução municipal.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou o Regulamento de Isenção e Redução de Derrama do Município de Mogadouro à votação. -----

-----O regulamento foi aprovado por maioria, com trinta e quatro (34) votos a favor, seis (6) abstenções e zero (0) votos contra. -----

-----Passamos à votação do Regulamento Municipal de Atribuições de Prestações Pecuniárias de Caráter Eventual em Situações de Carência Económica e de Risco Social do Município de Mogadouro. -----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----Passou ao ponto seguinte. -----

-----**2.6 – Unidade Orgânica Financeira – (Unidade Orgânica Flexível de 3º Grau) – Primeira Alteração Permutativa ao Orçamento da Receita – Ano 2024 – Para conhecimento.** -----

-----Não havendo intervenções passou ao ponto seguinte: -----

-----**2.7 – Designação de 1 (um) membro para integrar a CPCJ de Mogadouro – Para Análise e deliberação.** -----

-----Trata-se da substituição de um membro que estava designado pela Assembleia e que manifestou a sua indisponibilidade para exercer o direito deste mandato, por incompatibilidades com as novas funções profissionais que agora desempenha. -----

-----Chegou à Mesa uma proposta oriunda da bancada do PSD com o nome de Filipe Manuel Ribeiro Pires, para integrar a [CPCJ], será a Lista A. -----

JORGE DIAS informou que tendo em conta que o elemento a designar é para a substituição da Ex-deputada Sandra Moura, não faria sentido a bancada do PS apresentar proposta.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA informou que existe a Lista A que foi proposta pelo PSD. -----

-----Frisou ainda que tendo em conta que é uma votação nominal, coloca à votação a não necessidade de ser por voto secreto. -----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----De seguida procedeu à votação da Lista A – Filipe Manuel Ribeiro Pires, para integrar a [CPCJ]. -----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----Passou ao ponto seguinte. -----

-----**2.8 – Relatório Anual de Atividade da CPCJ de Mogadouro 2023 - Para conhecimento.** -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento do Relatório enviado pela [CPCJ]. -----

-----Passamos ao ponto seguinte: -----

-----**2.9 – Mapa de apoio à criação de emprego – Para conhecimento.** --

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento do Mapa de Apoio à Criação de Emprego enviado pelo Município, sem ter sido manifestada intenção do uso da palavra por qualquer membro desta Assembleia. -----

-----**2.10 – Compromissos plurianuais – autorização prévia no âmbito**

da lei dos compromissos – Para conhecimento. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento da listagem, enviada pelo Município sobre os Compromissos Plurianuais, sem ter sido manifestada intenção do uso da palavra -----

-----2.11 – Mapa de cedência das máquinas no concelho – Para conhecimento. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento do Mapa de cedência das máquinas ao concelho enviado pelo Município e também não foi manifestada intenção do uso da palavra. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA agradeceu a todos os Deputados pela colaboração que prestaram no decurso dos trabalhos, dado que se terminou na hora prevista. -----

-----Pedi autorização para se retirar para poder receber o Presidente da CCDR-N. -----

-----Salientou ainda que era um momento de extrema importância, que irá ser entregue a Chave de Ouro do Município e posteriormente serão inauguradas duas obras (ETAR Sul e ETA de Bastelos), uma das quais já vinha do Executivo anterior, por isso estão todos presentes. Disse ainda que irão recebê-lo como sempre recebem quem é amigo de Mogadouro. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos: -----

-----2.12 – Entrega da Chave de Ouro do Município de Mogadouro como distinção honorífica municipal atribuída ao Presidente da CCDR-N, Professor António Augusto Magalhães Cunha. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA fez a seguinte intervenção: “Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhoras e Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, Caros funcionários, Distintos convidados, Senhoras e Senhores que nos acompanham pela transmissão em direto, Excelentíssimo Senhor Professor António Cunha. -----

-----No Município de Mogadouro a atribuição e a entrega de condecorações tem por objetivo homenagear e reconhecer o mérito de munícipes e não munícipes ou instituições que, através do exemplar desempenho das suas funções, colocaram o concelho de Mogadouro em lugar de destaque no panorama regional, nacional e internacional. -----

-----Com base neste postulado, hoje manifestamos publicamente, o nosso reconhecimento a um homem que, para nós, se distinguiu pela sua conduta, pela proximidade com o território, pelas convicções, princípios e valores que merecem a admiração, o apreço, o respeito e a gratidão de toda comunidade. -----

-----A Chave de Ouro é um símbolo que representa a liberdade que o seu destinatário tem para entrar e sair à vontade de um local, como faz na sua própria casa. Assim, simbolicamente e de facto, a partir do dia de hoje, é



nosso desejo que o Prof. António Cunha considere que Mogadouro também é a sua terra e a sua casa, onde será sempre bem-vindo e acolhido com alegria. -----

-----O Prof. António Cunha tem sido um grande amigo do povo de Mogadouro e um agente ativo no desenvolvimento de projetos estruturantes para o concelho, contribuindo para a consolidação da estratégia de crescimento que delineámos e que exige grande esforço, muito trabalho e enorme dedicação de todos nós. -----

-----O caminho percorrido até aqui e aquele que ainda temos pela frente torna-se mais ligeiro se for atravessado na companhia de quem partilha das nossas prioridades, compreende as nossas dificuldades e nos ajuda a superar os nossos obstáculos. -----

-----O Prof. António Cunha tem sido, e sei que continuará a ser, um grande companheiro de viagem para os mogadourenses. No mapa das nossas realizações, podemos hoje ler o seu nome em diferentes pontos do concelho e observar todos os dias as obras para as quais ele contribui e que nos levam a ser um território cada vez mais competitivo e cheio de oportunidades. -----

-----Não sei ao certo quais seriam as melhores palavras para definir e justificar este ato que aqui hoje cumprimos, por isso, fico-me por uma: Obrigado. -----

-----Senhor Professor, obrigado por aceitar receber e obrigado por merecer a Chave de Ouro do Município de Mogadouro, que eu tenho a honra de lhe entregar. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA informou que se vai proceder ao registo de autorga do livro de honra do Município de Mogadouro, o Senhor Presidente da Câmara e o homenageado Professor António Cunha. -----

PROFESSOR ANTÓNIO CUNHA referiu que era difícil ter palavras no momento. -----

-----Agradeceu à Assembleia Municipal de Mogadouro, a autorga do título, do reconhecimento, que o deixam tocado pelo gesto em si e pelas palavras que são ditas neste momento. Disse que sem falsas modéstias, tem dúvidas sobre o que foi dito, mas que também não vai contrapor, porque aprendeu que este tipo de reconhecimentos não se pedem, mas também não se recusam, que é muito honrado que o recebe, que mesmo sendo verdade o que foi dito pelo Presidente Pimentel, aquilo que tem feito nestes tempos, não será mais do que aquilo que é suposto fazer para quem está nas suas funções. -----

-----Proferiu que Mogadouro tem sido beneficiado, mas que tem dúvidas que os méritos sejam do Presidente da CCDR-N, será da qualidade dos projetos que o Município apresenta, que se os projetos não fossem bons e não fossem preparados adequadamente, executados e montados dentro dos tempos que estão previstos provavelmente não estavam ali nesse momento.



-----Agradeceu novamente o reconhecimento e confessou que nunca teve problemas em entrar a qualquer hora do dia em Mogadouro, ou sair, mas que agora com as chaves é outra coisa e que tem muita mais facilidade, apesar de ser um bocadinho grande para andar no bolso. -----

-----Reiterou a todos os membros da Assembleia a distinção, que tem um valor adicional, porque é uma distinção dada por um órgão colegial alargado e para isso é preciso haver um consenso muito grande em torno do órgão. Disse que é com muito prazer que a guarda, que a recebe e que assume as responsabilidades adicionais que uma distinção destas traz, leva a algum exercício de reflexão, algum exercício de acerto do posicionamento, algum exercício de compromisso ainda mais reforçado com as populações da região que deve servir e com as populações dos concelhos onde os desafios do desenvolvimento e dos tempos de mudança em que nos encontramos são desafios mais complexos. -----

-----Salientou que Mogadouro é um concelho interessante, é um dos maiores concelhos em território da região norte, é um concelho que faz fronteira, tem uma história longa e não se vê no centro de Mogadouro, uma casa degradada, é bem diferente do que se vê noutras cidades e vilas do interior. Há uma harmonia muito razoável, difícil de descrever, mas que lhe parece que as coisas correm bem. Quando isto acontece é obra das lideranças que existem e sobretudo da população e dos mogadourenses. ----

-----Referiu que os próximos dez anos vão ser críticos para o interior, nos últimos dez anos desta década foi tempo de grande afirmação do conceito das grandes cidades que levou à desertificação do interior, perda de população, a redução significativa do peso da atividade económica. O interior deve ser repensado. -----

-----Disse ainda que nos últimos anos houve duas situações inesperadas, uma pandemia, e uma guerra que ainda existe na Europa. Várias coisas fizeram pensar que a agricultura não é apenas uma questão de economia, não é apenas o setor primário da economia, ter mais ou menos rendimento, é um assunto de soberania nacional, não haver capacidade de produzir uma parte significativa daquilo que precisamos para a alimentação, quando há ruturas nas cadeias de fornecimento a nível internacional, quando há dificuldades logísticas, isso pode trazer crises que se pensava há dez anos atrás que isso já não era possível, mas a realidade de hoje veio mostrar que é possível. -----

-----Informou que o concurso para aprovar as redes e a banda larga nas zonas do interior já está lançado. -----

-----Terminou dizendo que Mogadouro é um concelho de vida equilibrada, no modo de reagir e de preparar o futuro a partir de uma realidade que é a sua, garantindo qualidade de vida para os seus cidadãos. Que merece os seus parabéns. -----

-----Reforçou que se sente muito, muito honrado com a distinção que lhe



concederam. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA disse que enquanto autarca e vereador que foi durante doze anos, que já veio mais vezes ao território (ao distrito, à área da CIM) o Professor António Cunha, desde que é Presidente de Câmara, do que todos os outros Presidentes da CCDR-N que o antecederam e que foi por isso que na sua intervenção disse que é importante saber com quem se caminha, que com o Professor as coisas se tornam mais fáceis. -----

-----Salientou que é esse o reconhecimento que Mogadouro lhe quer prestar, não é por apoiar mais um projeto, ou outro, porque isso fá-lo com todos os Presidentes de Câmara. -----

-----Referiu que Mogadouro é o único concelho da região que faz fronteira com seis concelhos, está entre o Douro e o Sabor, faz as mutações que são necessárias e consegue reagir às adversidades, que já foi o maior produtor de cereal e de leite da região e hoje encaminha-se para ser um dos maiores ou provavelmente o maior produtor de frutos secos e azeite. A nível da produção pecuária que também ainda somos um dos maiores. -----

-----Manifestou que sente alguma preocupação com o atraso do 2030, mas que mesmo assim estão em execução algumas obras significativas. -----

-----Disse ter algumas preocupações a nível do turismo, que precisam do apoio a nível de perceção para projetos que têm e que já submeteram para pareceres na CCDR-N. -----

-----Agradeceu o esforço que a CCDR-N fez no sentido de incluir a recuperação da Escola Secundária de Mogadouro na listagem que havia na Associação Nacional de Municípios que não estava, foi a terceira candidatura a dar entrada na CCDR-N. Ainda se poderá responder ao PRR até 2026 com a execução dessa obra tão necessária para os alunos. -----

-----Frisou ainda que o Professor António Cunha tem uma particularidade que lhe agrada muito, é um regionalista convicto, como ele também abraça essa causa, isso dá-lhe uma particular alegria. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA salientou que o momento solene que decorreu foi uma honra, desejou que se sentisse mogadourense como sempre se sentiu, mas agora de uma forma reforçada. -----

-----De seguida passou ao último ponto da ordem de trabalhos: -----

-----**3 - Outros Assuntos.** -----

-----Não houve intenção do uso da palavra por qualquer membro desta Assembleia. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu por encerrado este ponto dando de seguida a palavra ao primeiro Secretário da Mesa para que procedesse à leitura da ata em minuta. -----

-----O primeiro secretário da Mesa, Ilídio Granjo Vaz, procedeu à leitura da minuta da ata da presente sessão. -----

-----Finda a leitura da ata o senhor presidente da Assembleia pôs à votação a ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei

n.º 75/2013, de 12 de setembro, a fim de que tudo o que foi tratado na sessão se tornasse executório imediatamente, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade. -----

-----Às doze horas o Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, do que, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Maria Isabel Sarmiento Martins Preto, funcionária de apoio administrativo à Assembleia Municipal redigi e subscrevi. -----

A funcionária de apoio,



(Maria Isabel Sarmiento Martins Preto)

O Presidente da Assembleia Municipal,



(Vítor Manuel Parreira Batista)

1)Esta ata é constituída por 7835 palavras, distribuídas por 19 páginas e 815 linhas.

